NIVELAMENTO GEOMETRICO







NIVELAMENTO

Operação que permite determinar cotas altimétricas ou altitudes de pontos da superfície da Terra.

Com estas informações, pode-se representar o relevo topográfico da região levantada.

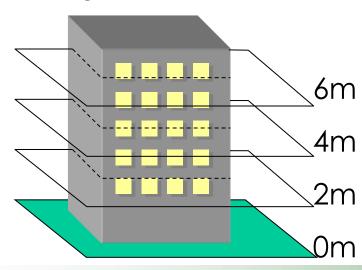
Nivelamento Geométrico

Topográfico: •Trigonométrico

SUPERFÍCIE DE REFERÊNCIA

Superfície Arbitrária: um ponto qualquer é escolhido como referência ou cota origem. Neste caso as cotas são relativas.

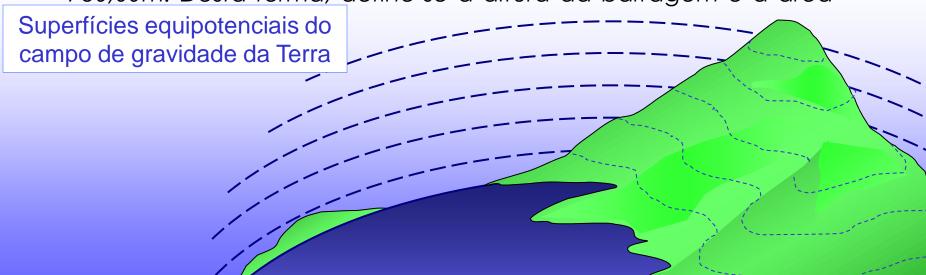
Exemplo: no projeto de um edifício, o engenheiro ou arquiteto definiu que o nível do térreo tinha cota 100,00. Com base nesta referência define-se a cota dos subsolos, dos andares, da caixa d'água, etc



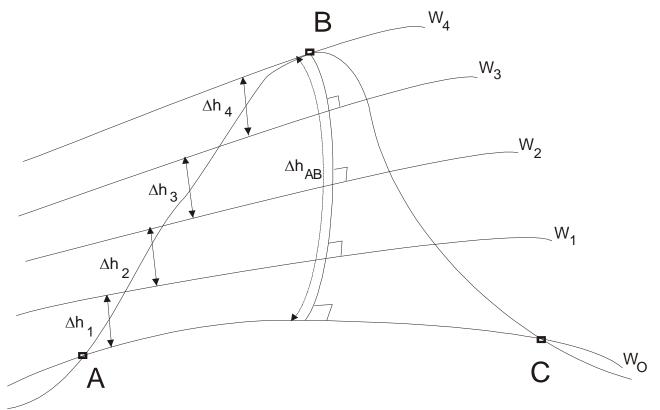
SUPERFÍCIE DE REFERÊNCIA

Superfície Geoidal: superfície equipotencial coincidente com o nível médio dos mares (não perturbado). Neste caso a cota passa a ser denominada **altitude ortométrica**.

Exemplo: no projeto de uma represa, definiu-se que o nível máximo do espelho d'água é na altitude ortométrica = 750,00m. Desta forma, define-se a altura da barragem e a área



- Na operação de nivelamento, quando se estaciona o nível e se faz leituras das miras, a diferença de leitura traduz a separação entre as duas superfícies de nível que passam pela base das duas miras. Considerando um lance (distância entre duas miras) ou uma sessão (distância entre duas RRNN) aquela separação é constante.
- Porém, no geral, como as superfícies de nível não são paralelas, a separação entre elas não será constante.
 Portanto, o nivelamento geométrico dependerá do trajeto percorrido.



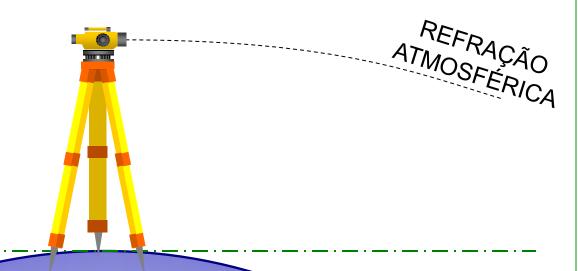
 Δh_i (i=1,...,4) \rightarrow desníveis obtidos pelo nivelamento geométrico entre pontos que situam-se na intersecção da superfície topográfica com as superfícies equipotenciais W_i (i=0,...,4).

$$\Delta h_1 + \Delta h_2 + \Delta h_3 + \Delta h_4 \neq \Delta h_{AB}$$

Na verdade, o que duas superfícies de nível têm de constante é a diferença de potencial e não a separação entre elas. Para se equacionar o problema do nivelamento geométrico é necessário dar sentido físico à altitude. Isto é feito definindo uma grandeza física chamada número geopotencial (C_{AB}) (Info II)

Efeitos da curvatura da Terra e da refração atmosférica

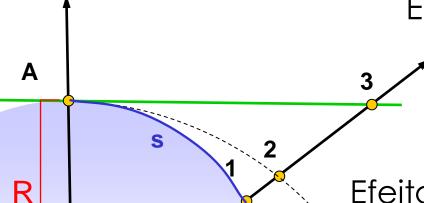
Deve ser considerado para o cálculo correto das cotas:



HORIZONTAL

URVATURAL

Efeitos da curvatura da Terra e da refração atmosférica



Efeito da curvatura da Terra

$$c = \overline{13} = \frac{s^2}{2.R}$$

Efeito da refração da atmosfera

$$r = \overline{23} = \frac{1}{15} \frac{s^2}{2.R} = k \cdot \frac{s^2}{2.R}$$

Efeito conjunto (c-r)

$$CR = 7.s^2(cm)$$

- Visadas na horizontal
- Emprego de mira e níveis de luneta
- Efeito CR compensado pela equidistância das miras de vante e ré (sr=sv ≤ 50m)

(R) ré (visada de partida)

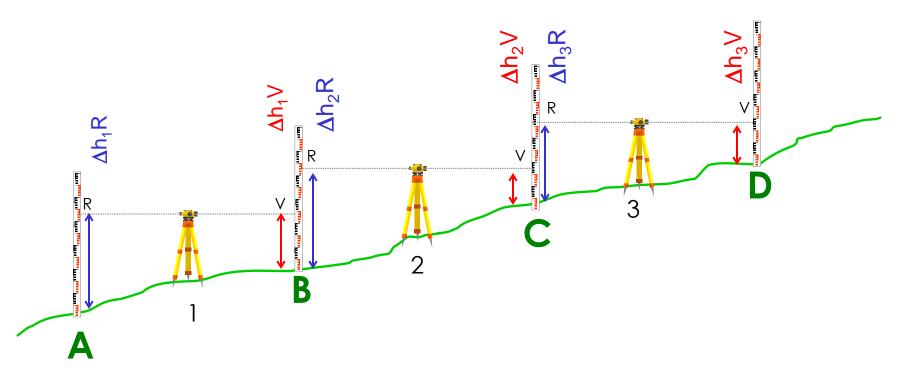
$$\Delta z = R-V$$

(V) vante

 Δz

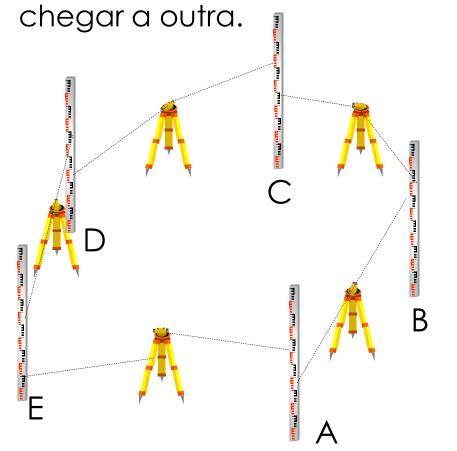
Caminhamento em um

levantamento Geométrico



$$\mathbf{Z}_{\mathbf{D}} = \mathbf{Z}_{\mathbf{A}} + \Delta \mathbf{h}_{1} \mathbf{R} - \Delta \mathbf{h}_{1} \mathbf{V} + \Delta \mathbf{h}_{2} \mathbf{R} - \Delta \mathbf{h}_{2} \mathbf{V} + \Delta \mathbf{h}_{3} \mathbf{R} - \Delta \mathbf{h}_{3} \mathbf{V}$$

Deve-se fechar o percurso, voltando ao ponto de partida do caminhamento, para ser feito controle do erro total. Isto não é necessário caso se parta de uma RN para se



Erro tolerável de fechamento:

$$f = k.\sqrt{s}$$

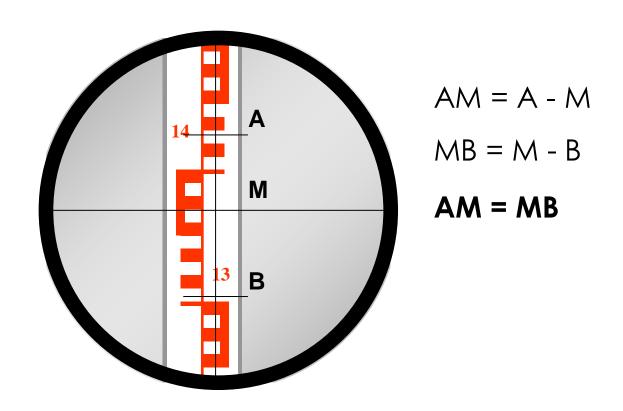
k=10mm/km (constante instrumental) e

s = distância efetivamente nivelada (em km)

Distribuição do erro:

- eqüitativa
- proporcional à distância

Controle local do erro: Leitura dos três retículos da luneta



		Nivol	mont	o Gooi	nótrico			
	Nivelamento Geométrico							
ponto visado	estadia A/B (mm)	distância (m)	ré	ira vante	detalhe	provisórias	cotas ajustes	corrotos
	1149		ie	varite		piovisorias	ajustes	corretas
RN1	730							721,6846
_	1970							
E1	1549							
F4	1740							
E1	1384							
E2	1400							
EZ	1050							
E2	1758							
	1343							
DETALHE	1322							
	1079							
E3	1849							
	1441							
E3	1484 1140							
	1592							
M	1272							
	1583							
M	1267							
	1419							
E4	1101							
E4	1999							
E4	1498							
E5	1685							
	1179							
E5	1185							
	771							
E6	1331							
	911							
E6	1459 1239							
	1098							
RN1	868							
	000							
		1						
somas								
erro de fechamento =								
distancia total =								
						,		
erro tolerável = 10 x ($(s(km))^{1/2} =$							
Nome do operador: G	Grupo 3					data: 30/04/	2003	

O objetivo deste nivelamento é encontrar o valor da cota no ponto M.

Para descobrirmos o erro devemos aplicar o contra-nivelamento.

1ª etapa: Leitura da mira

Inserir valores das estadias, colhidas com auxilio do nível

		Nivela	mento	Geom	étrico			
ponto visado	estadia	distância (m)	m	ira	detalhe		cotas	
porito visado	A/B (mm)	distancia (III)	ré	vante	uetairie	provisórias	ajustes	corretas
RN1	1149	41,9	939,5					721,6846
KINT	730	41,9	939,5					721,0040
E1	1970	42,1		1759,5				
LI	1549	72,1		1755,5				
E1	1740	35,6	1562					
L1	1384	33,0	1302					
E2	1400	35		1225				
LZ	1050	33		1220				
E2	1758	41,5	1551					
L2	1343	71,5	1001					
DETALHE	1322	24,3			1200,5			
DETALLE	1079	24,5			1200,0			
E3	1849	40,8		1645				
LS	1441	40,0		1043				
E3	1484	34,4	1312					
L3	1140	54,4	1312					
M	1592	32		1432				
IVI	1272	02		1402				
М	1583	31,6	1425					
101	1267	01,0	1420					
E4	1419	31,8		1260				
- '	1101	01,0		1200				
E4	1999	50,1	1749					
	1498	00,1						
E5	1685	50,6		1432				
	1179	00,0		02				
E5	1185	41,4	978					
	771	,.						
E6	1331	42		1121				
	911							
E6	1459	22	1349					
	1239							
RN1	1098	23		983				
	868							
somas								
erro de fechamento =								
distancia total =								
	1/2	1		1		1	1	
erro tolerável = 10 x ($(s(km))^{1/2} =$							
Nome do operador: Grupo 3 data : 30/04/2003								

2ª etapa: Cálculo da distância

$$d = k \cdot (AB) \cdot sen^2 90^\circ$$

$$d = k \cdot (A-B)$$

3ª etapa: Cálculo da mira

$$M = R = V = \underline{A + B}$$

Nivelamento Geométrico									
ponto visado	estadia	distância (m)	mira		datalba	cotas			
ponto visado	A/B (mm)	distancia (III)	ré	vante	detalhe	provisórias	ajustes	corretas	
RN1	1149 730	41,9	939,5					721,6846	
E1	1970 1549	42,1		1759,5					
E1	1740 1384	35,6	1562						
E2	1400 1050	35		1225					
E2	1758 1343	41,5	1550,5						
DETALHE	1322 1079	24,3			1200,5				
E3	1849 1441	40,8		1645					
E3	1484 1140	34,4	1312						
М	1592 1272	32		1432					
М	1583 1267	31,6	1425						
E4	1419 1101	31,8		1260					
E4	1999 1498	50,1	1748,5						
E5	1685 1179	50,6		1432					
E5	1185 771	41,4	978						
E6	1331 911	42		1121					
E6	1459 1239	22	1349						
RN1	1098 868	23		983					
somas		595,8	10864,5	10857,5					
erro de fechamento = 7 distancia total = 0,60 km									
erro tolerável = 10 x	(s(km)) ^{1/2} –	7 72 mm							
Nome do operador: 0		r,r & 111111	!		<u> </u>	data : 30/04/	/2003		
Conversion LTC 2010 LTC /DTD /EDUCD									

4ª etapa: Somas

Inserir no final da planilha as somas das distâncias, ré e vante

5° etapa: Erro de fechamento

$$e = \sum_{\text{vante}} - \sum_{\text{r\'e}}$$

6ª etapa: Erro tolerável

$$f = 10 \times (s(km))^{1/2}$$

Nivelamento Geométrico									
nonto visado	estadia distância (m) mira detalhe				cotas				
ponto visado	A/B (mm)	distancia (III)	ré	vante	detaine	provisórias	ajustes	corretas	
RN1	1149 730	41,9	939,5					721,6846	
E1	1970 1549	42,1		1759,5		720,8646	-0,875	720,8637	
E1	1740 1384	35,6	1562						
E2	1400 1050	35		1225		721,2016	-1,75	721,1999	
E2	1758 1343	41,5	1550,5						
DETALHE	1322 1079	24,3			1200,5	721,5516	-2,625	721,5490	
E3	1849 1441	40,8		1645		721,1071	-2,625	721,1045	
E3	1484 1140	34,4	1312						
М	1592 1272	32		1432		720,9871	-3,5	720,9836	
М	1583 1267	31,6	1425						
E4	1419 1101	31,8		1260		721,1521	-4,375	721,1477	
E4	1999 1498	50,1	1748,5						
E5	1685 1179	50,6		1432		721,4686	-5,2	721,4634	
E5	1185 771	41,4	978						
E6	1331 911	42		1121		721,3256	-6,125	721,3195	
E6	1459 1239	22	1349						
RN1	1098 868	23		983		721,6916	-7	721,6846	
somas		595,8	10865	10858					
erro de fechamento = 7 distancia total = 0,60 km									
erro tolerável = 10 x ((s/km)) ^{1/2} –	7 72 mm							
Nome do operador: G	3(KIII)) =	1,12 111111		ļ		data: 30/04/	2003		
ladia : 30/04/2005									

7º etapa: Cotas provisórias

$$Z_{n+1} = Z_n + R\acute{e} - Vante$$

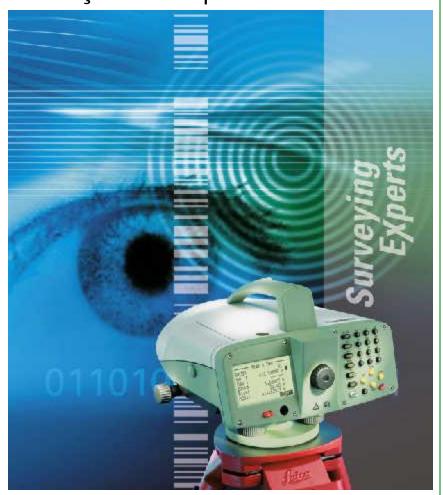
8ª etapa: Distribuição dos erros

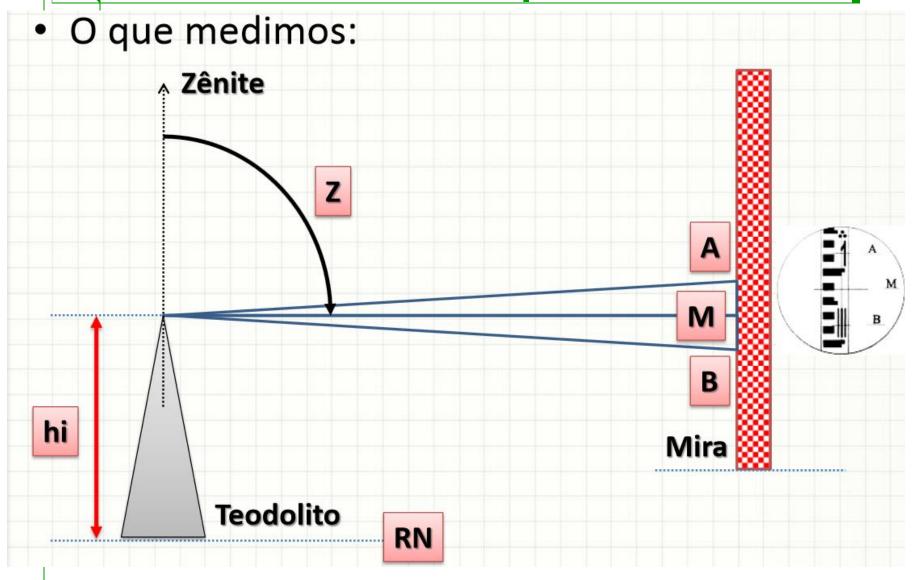
O erro de fechamento foi dividido pelo número de pontos de vante, distribuído cumulativamente e aplicados aos mesmos pontos e também aos de detalhe.

Automação do Nivelamento

Equipamentos de automatização do processo:

- Compensadores internos para nivelamento automático do aparelho;
- Níveis a laser ou infravermelho;
- Níveis digitais e miras com código de barras



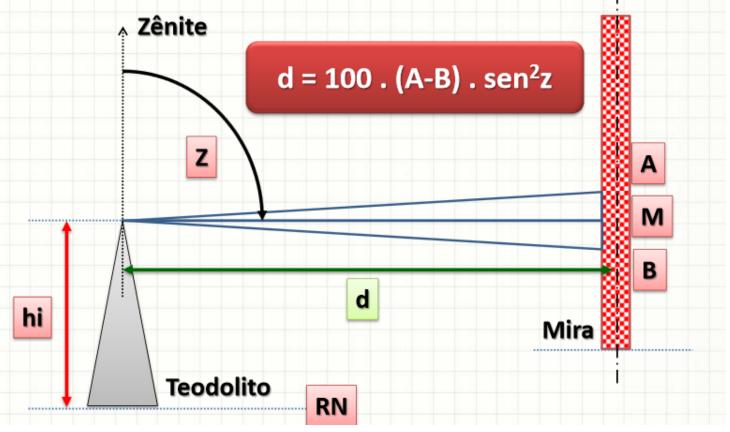


Exemplo



Cálculo de Distância

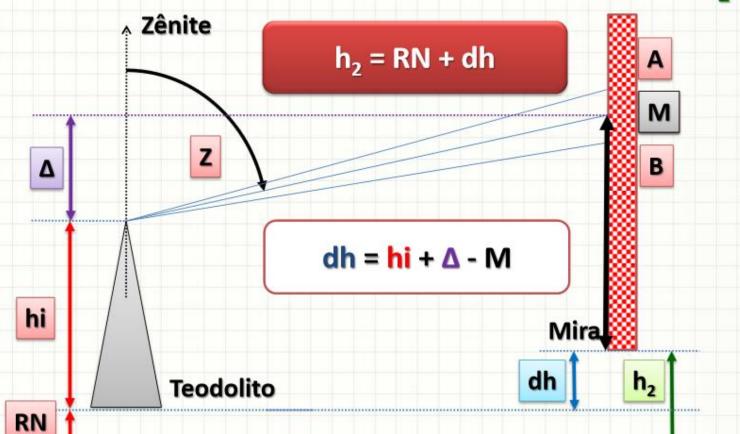
Com as informações, queremos determinar d:



 Com as informações, queremos determinar h₂: A Zênite **Teodolito** h,

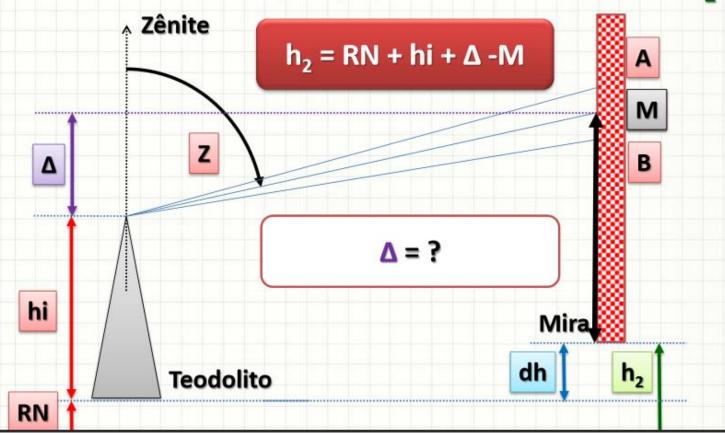
Cálculo de Cota

Com as informações, queremos determinar h₂:



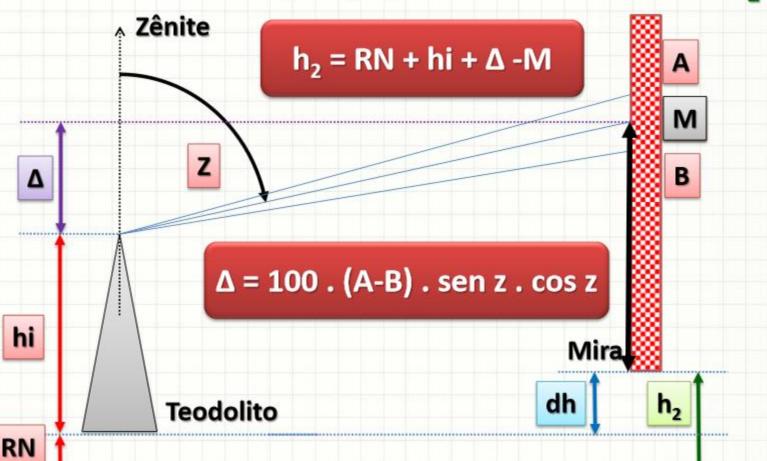
Cálculo de Cota

· Com as informações, queremos determinar h2:



Cálculo de Cota

Com as informações, queremos determinar h₂:

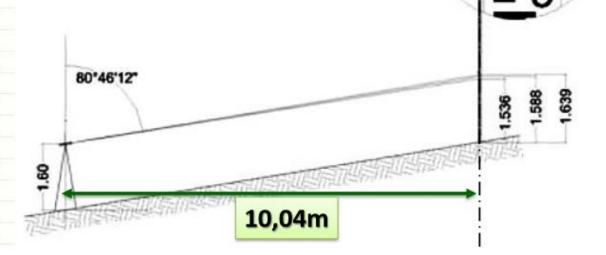


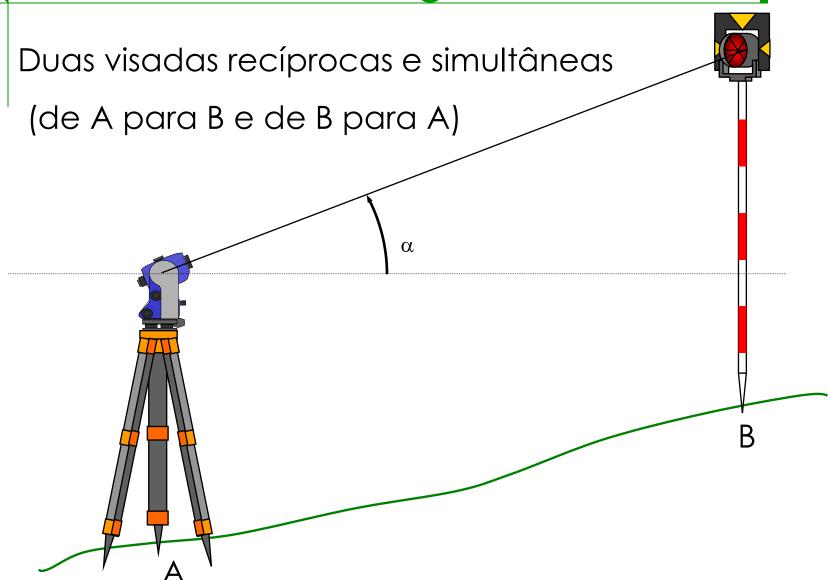
Exemplo: Distância e Cota

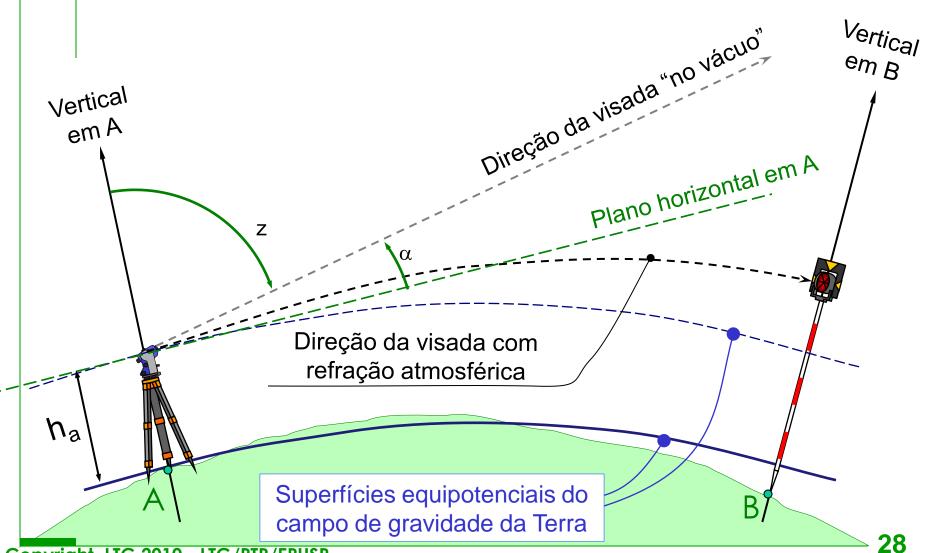
Exemplo - Distância

$$d = 100 \cdot (A-B) \cdot sen^2z$$

d = 100 . 0,103 . sen² 80°46′12"







$$Z_A + h_a + c + \Delta - r - h_b = Z_B$$

$$c - r = CR \qquad \Delta = s.tg \alpha$$

$$Z_A + h_{a1} + CR + \Delta_a - h_{b1} = Z_B$$
 (1)



visadas recíprocas simultâneas

$$Z_{B} + h_{b2} + CR + \Delta_{b} - h_{a2} = Z_{A}$$
 (2)

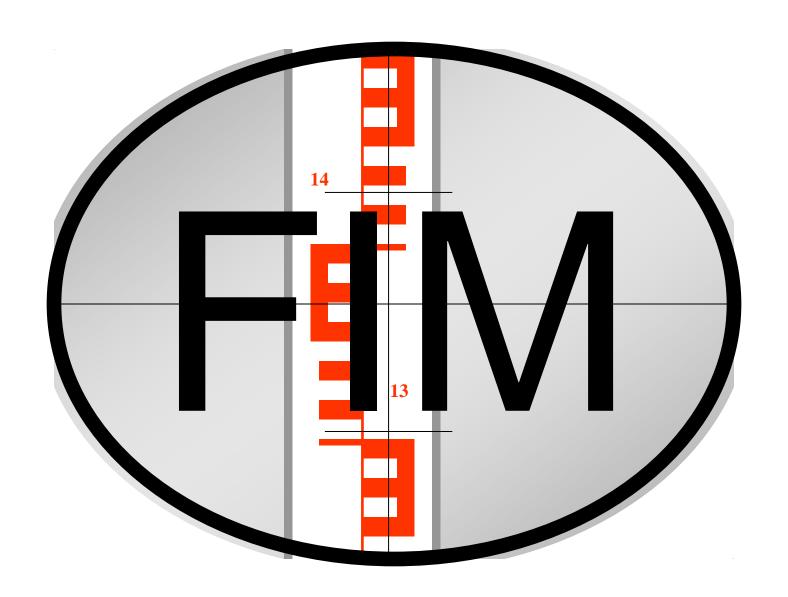


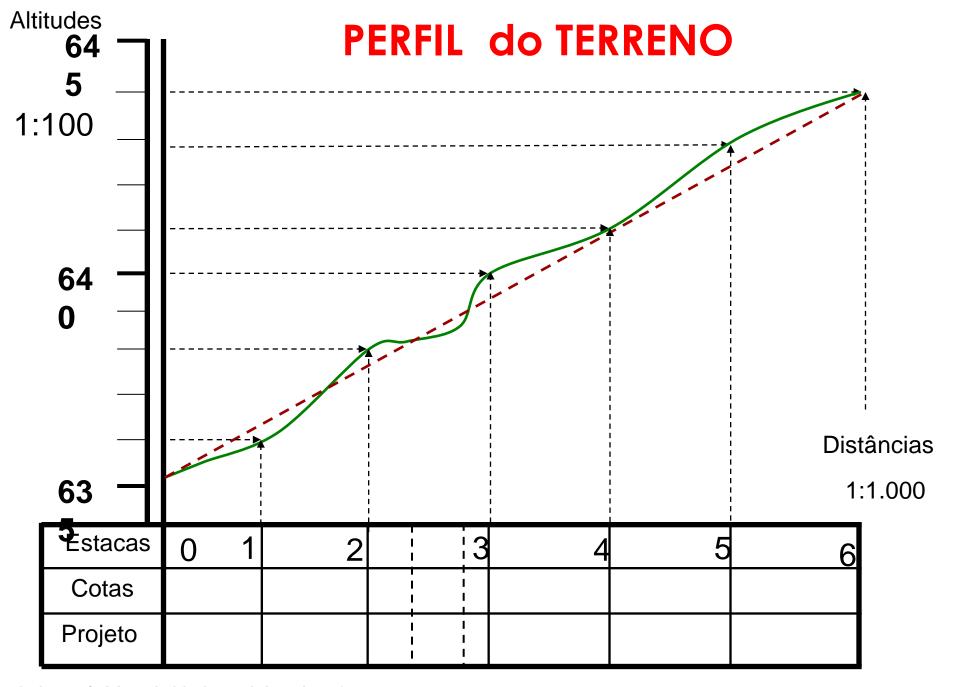
Subtraindo 2 de 1 elimina-se CR

$$2 Z_A + h_{a1} + \Delta_a - h_{b1} - h_{b2} - \Delta_b + h_{a2} = 2 Z_B$$

Somando (2) e (1) determina-se CR

$$2 CR = h_{a1} - h_{a2} + \Delta_a + \Delta_b - h_{b1} + h_{b2}$$











Nivelamento de um campo de futebol

